

Associação comemora 8.º aniversário no dia 30 de abril

AMPV distingue entidade e personalidade do setor do vinho com Prémios Prestígio 2014

A AMPV – Associação de Municípios Portugueses do Vinho comemora no próximo dia 30 de abril o seu 8.º aniversário, por ocasião da Festa do Vinho do Cartaxo.

A sessão comemorativa do aniversário tem lugar no Pavilhão Municipal de Exposições da cidade do Cartaxo, a partir das 18h00, e à semelhança dos anos anteriores, contempla a entrega dos Prémios Prestígio da AMPV.

Aproveitando a presença dos agentes e profissionais do setor do vinho e do enoturismo, dos produtores e representantes de entidades e municípios associados, a AMPV pretende fazer um balanço destes oito anos de existência, enquanto entidade defensora dos territórios vitivinícolas, representando atualmente quase 70 municípios, de todas as regiões vitivinícolas.

Valorizar projetos e o trabalho desenvolvido por profissionais do setor marca também a ação da AMPV, que este ano decidiu distinguir com os seus Prémios Prestígio o enólogo Mário Louro e a recém-criada Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal (ARVP).

Mário Louro é um homem que “vive” intensamente o mundo dos vinhos, com uma extensa carreira profissional no setor, diretor de vários concursos nacionais e internacionais de vinhos e atualmente a dedicar grande parte do seu tempo à vertente da formação.

Criada no ano passado, a ARVP resulta de um projeto no qual a AMPV se empenhou durante muito tempo e que agora já está a trabalhar no terreno, sendo um dos seus principais objetivos criar, a nível nacional, um espaço onde todos os responsáveis pelo desenvolvimento do enoturismo possam estar integrados de forma coesa e oferecerem um conjunto de produtos enoturísticos de qualidade, organizados e coordenados.

Prémios Prestígio – Personalidade do Ano 2014

Mário Augusto Parreira da Silva Louro

Mário Louro tem 69 anos e é natural da freguesia de S. Nicolau, Santarém. O gosto pela área dos vinhos revelou-se muito cedo – por influência do pai, aos 16 anos já frequentava a Junta Nacional do Vinho. Foi nessa “grande escola da vida”, como costuma referir, que iniciou o seu percurso profissional, após se ter formado em Enologia, na Université du Vin de Suze La Rouse (França).

As quase três décadas que trabalhou na análise dos vinhos e na assistência técnica da Junta Nacional do Vinho culminaram com a sua entrada para a Câmara de Provadores, em 1976.

A experiência até aí acumulada foi determinante para dar o salto para projetos mais desafiantes. Da empresa licorista “Henriques e Henriques”, que produzia o brandy “D. Henrique”, passou para a grande “Blandy Brother’s”, que produzia os célebres vinhos “Blandy’s” e engarrafava o vinho da Madeira de marcas como “O Duke of Clarence” ou “Sercial Solera 1861”.

O convite que recebeu da empresa Carvalho Ribeiro & Ferreira em 1977 foi irrecusável para Mário Louro, que aí trabalhou 22 anos, assumindo a responsabilidade da produção de 8 milhões de litros de vinho, bem como 22 licores da linha Bols – cuja empresa era a única no mundo a ter autorização da própria marca para os produzir – e o seu acompanhamento das aguardentes em que esta empresa tinha como seu principal emblema e no qual Mário Louro muito trabalhou.

O conhecimento que adquiriu ao longo da sua extensa carreira profissional tem vindo a passá-lo aos outros. Lecionou durante 22 anos na Escola de Hotelaria do Estoril e foi um dos primeiros profissionais da área a dedicar-se aos cursos de prova de vinhos.

Para além da vertente da formação, à qual hoje dedica grande parte do seu tempo, em 2007 assumiu a organização do Festival Nacional de Vinhos, que desde 2003 o município do Cartaxo promovia em parceria com a Festa do Vinho e que é transferido para a Feira Nacional da Agricultura. Nesse ano relançou também o Concurso Nacional de Vinhos e foi seu diretor até 2013.

Este ano é diretor do XIV Concurso Internacional de Vinhos “La Selezione del Sindaco”, que pela primeira vez se realiza em Portugal. Este concurso é o único no mundo que associa o vinho e os territórios, sendo que os municípios de toda a Europa se associam para a realização do concurso. Em 2014 liderou o painel do Júri Português presente no XIII Concurso “La Selezione del Sindaco”, que se realizou em Bolzano – Itália.

Figura incontornável na área dos vinhos, Mário Louro é frequentemente requisitado para eventos, concursos, colóquios ou ações de formação. Diz quem o ouve que é grande a paixão com que fala sobre o seu mundo – o mundo dos vinhos.

Mário Louro define-se como um homem do vinho e costuma afirmar que a sua mãe tinha como apelido “Parreira” e esse nome sempre o ligou ao setor de atividade que desde sempre apostou.

Prémios Prestígio – Entidade do Ano 2014

Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal

Impulsionada pela AMPV (Associação de Municípios Portugueses do Vinho) – que durante seis anos reuniu esforços e todos os parceiros e atores do setor vitivinícola e do enoturismo em torno do projeto – a Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal nasceu a 6 de maio de 2014 no Museu Rural e do Vinho no Cartaxo.

A Associação integra representantes das Rotas do Vinho das diferentes regiões, associações ligadas à gastronomia, hotelaria e vinhos, várias Entidades de Turismo regionais e a Associação de Turismo de Portugal, entre outros parceiros.

No dia 13 de novembro de 2014 os parceiros da Associação reuniram, no Museu do Douro em Peso da Régua, em Assembleia-Geral para a eleição e tomada de posse dos órgãos sociais. Jorge Sampaio, presidente da Rota da Bairrada e vice-presidente da Câmara Municipal da Anadia foi eleito o presidente da Associação. Fazem parte da Direção a AMPV, a Rota do Vinho da Península de Setúbal, a Rota de Vinhos de Lisboa, a Rota de Carcavelos Bucelas e Colares, a Rota do Vinho

Verde Alvarinho e a Federação das Confrarias Báticas de Portugal. A Mesa da Assembleia Geral é presidida por Pedro Machado, da Associação de Turismo de Portugal e sendo Secretário a Federação de Turismo Rural. O Conselho Fiscal é presidido pela GRATER – Associação de Desenvolvimento Regional.

Na base da sua constituição esteve o propósito de criar, a nível nacional, um espaço onde todos os responsáveis pelo desenvolvimento do enoturismo pudessem estar integrados de forma coesa e oferecerem um conjunto de produtos enoturísticos de qualidade, organizados e coordenados, para de um modo cada vez mais eficaz contribuíssem para aumentar a competitividade a partir da soma dos valores singulares de cada uma das regiões vitivinícolas e das suas rotas de vinhos.

Há um ano no terreno, a Associação das Rotas de Vinhos de Portugal não pretende limitar a diversidade regional, mas antes abrir caminhos para a qualificação e diversificação da oferta, para a criação de valor e para o reforço da promoção do enoturismo português nos mercados internacionais.

A Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal tem como missão apoiar as rotas de vinho regionais na organização de toda a oferta existente, incentivar o trabalho em parceria entre o setor público e o privado e apostar na diversificação e inovação da oferta existente.